

AO N° 1614 DO

Suas Magestades e Altas passam sem novidade em suas importantes saudes

O nobre valido passa sem o menor incommodo em sua importante saude.

Na typographia do Patriota compram-se os numeros 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 27 do Supplemento Burlesco.

PARTE OFFICIAL



endo necessario para bem do serviço publico o vellar pela saude dos empregados do estado, e tendo chegado o inverno, achando-se os mesmos empregados em grande atraso de pagamentos, faltando-lhe por isso os meios de comprarem o necessario fato para se agasalharem; sou servido decretar o seguinte:

Artigo 1.º Haverá na secretaria d'estado dos negocios da fazenda um deposito de cento e dez paletós de barregana, os quaes serão emprestados gratuitamente a igual numero de empregados publicos.

Art. 2.º Nenhum empregado se poderá servir do paletó por mais de vinte e quatro horas, entregando-o findas estas, na secretaria da fazenda, para ser emprestado a um outro.

Art. 3.º Os empregados das mais repartições do estado tem direito ao uso do paletó, procedendo requisição do chefe da repartição a que pertencem.

Art. 4.º São exceptuados do uso do paletó os empregados da alfandega das Sete-Casas e Terreiro Publico, pois a esses lhes é permitido, durante o inverno, andarem mettidos em sacos, os quaes lhes serão fornecidos pelas suas respectivas repartições.

Lisboa 2 de Novembro de 1849.

Cadastron.

Assvera-se por ahi que os ministros estão pagos em dia; dizem ser para não prevaricarem. Se o facto é verdadeiro, o Antonio

de tomar não tardará muito que não peça que lhe atrazem os pagamentos.

CARTA

DA SOROR PATROCINIO A UMA ALTA PERSONAGEM.

Em nome do despotismo Amen.



ue os diabos me levem se percebo a actual situação de Hespanha! Narvaez cahido e alevantageado quasi no mesmo dia — fez-me parafusar, e dirigir a S. Jeronimo as mais ferozas preces para que me alumiasse... Alumiei-me com effeito o padre Fulgencio com uma palmatoria com côto de sebo, e eu cheguei a perceber que tudo isto de liberdade não era mais do que sebo! Vós tendes a ventura de vos especar na sabedoria do santo varão conde de tomar, o unico ao alcance das doçuras do absolutismo, e que comprehende os mysterios da forca, e o symbolico das prisões politicas.

Accusam-me de sortilegios, deitar cartas etc. Calunnia, miracoloso S. Chrispiano! A espadilha m'o affirma, com muitos dinheiros pela porta, que este cavalleiro que hade vir de longes terras, apesar desta mulher de má lingua, conseguirá triunfar, e raiará sobre as Hespanhas uma aurora de chocolate bueno e barato.

Caramba! Assim S. Braz me livre de morrer engasgada, como o despotismo é o unico remedio de salvar a nação: semelhantes palavras não são só minhas, pertencem de direito á madre del pueblo e ao seu consorte, duas almas fundidas n'uma só, que Santa Filomena preserve por muitos annos.

A milagrosa Santa Luzia afugente de mim molestias d'olhos para que eu veja aquelle picaro feito em sallada; e o padre Fulgencio ajuda-me neste pio desejo, por que o seu reino não é deste mundo!

Agradou-me o vosso 6 de Outubro, e disse com os botões do meu habito: « Seja elle louvado — vamos aos fungões dessa pequena sombra de liberdade que os descendentes de Pelaiio disfructam! » Meu dito meu feito; unguis et rostribus, como diz o reverendo penetra, fomos-lhes ás tabaqueiras, e vai senão quando sahiu-nos o gado mosqueiro.... Oh! tres vezes hemdito santo Ignazio de Loyola, amparai-me!

Aqui estou degradada, velha, e hypo-

crita (como me chamam as más linguas) exposta ao rigor da estação, e esperando que a Misericordia desça sobre mim, fazendo votos a S. Sebastião martyr para que me proteja e se compadeça daquellas pessoas que, como eu, amam throno e altar!

P. S. Se não causar incommodo, envie-me pelo correio o Agostinho Albano, franco de porte, aliás não será recebido. (Assignada) Soror Patrocínio.



ê-se no Nacional Francez de 21 de Outubro, um annuncio assignado por José Ferreira Alves, consul geral de Portugal em França, declarando ser agente da companhia dos vinhos do Alto Douro, e vender em sua casa vinhos do Porto da mesma companhia.

Ora aqui temos nós José Ferreira Alves (que não temos a honra de conhecer) consul geral de Portugal em França, com armazem de vinhos!!! E' natural que tenha bons petiscos, pescadinha frita, sua azeitona etc.

Dizem-nos que o reverendo Marcos tem interesse na taberna de Ferreira Alves.



Narvaez acaba de prohibir que no palacio da rainha de Hespanha tenha algum ingerencia sem elle ser sabedor. Entre nós felizmente não são necessarias taes medidas, por que temos a ventura de possuir o padre Marcos que se não bebe azeite ao menos bebe vinho.



ontem pelas 11 horas da noite ouviu-se uma grande galopada pela calçada da Estrella, acudiu a municipal e encontrou grandes pedregulhos a cavallo, que se dirigiam do palacio de Ajuda para o palacio da calçada da Estrella.



squeceu-nos declarar no ultimo Supplemento ter sido no dia 31 de Outubro anniversario dos annos do sr. infante D. Luiz e ter havido pequena galla. A falta desta noticia deve ter produzido grande sensação nas provincias.

EXPOSIÇÃO PUBLICA.



ai brevemente ter lugar em um dos mais vastos locais da capital uma exposição de productos de industria nacional. Entre os objectos de arte encontram-se os seguintes:

Um padre Marcos feito de parras sêccas, mettido n'um bocal de espirito de vinho, perfeitamente conservado.

Um coração maternal das maiores dimensões, livre de decima, e foreiro ao convento de tomar.

Um grupo em marmore do pinhal da Azambuja, figurando José do Estandarte,

roubando os conegos. Este grupo é imitação do roubo das Sabinas. Um pavão de seda froxa, parecendo-se pelas costas com o commendatore cadastrone.



Os quatro camarotes da primeira ordem do lado direito do theatro de D. Fernando são occupados da maneira seguinte: Dois por Sua Magestade a Rainha, um pelas damas da mesma Augusta Senhora, e o quarto pelo sr. conde de tomar. Parece ser tudo a mesma familia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

O templo d'Algodres, grande drama em alguns actos, offerecido aos tollos, e

impresso na imprensa nacional. Vende-se unicamente na calçada da Estrella.



Diz-se que mr. Charles em se abrindo S. Bento fecha o seu estabelecimento. Achamos-lhe rasão. Os perigos da concorrência são funestissimos.

Os vereadores assignalam a sua vereação por um chafariz em S. Paulo. Sempre lhes conhecemos muita tendencia para aguadeiros.

Entendemos que é mal permittida a illuminação a gaz no theatro de S. Carlos em dias de galla. Veem-se algumas cousas muito ás claras.

Editor responsavel—MANOEL DE JESUS COELHO

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

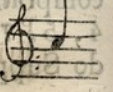
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



U



X



POR XLEA



OJE E TA



D



N



Por



Q 1



Coelia

ENIGMA.